

## 'Falso esloveno' morto e 'falso croata' preso em SP tinham o mesmo nome; entenda

Reportagem consultou um especialista em Relações Internacionais, que comentou sobre dialetos da Croácia e da Sérvia. Relembre os casos.

Por g1 Santos

12/01/2024 15h05 · Atualizado há 2 dias



Nome verdadeiro de sérvio morto era Darko; nome falso de brasileiro preso também — Foto: Reprodução + Divulgação/Polícia Civil

Uma coincidência entre dois casos de repercussão internacional despertou a curiosidade de moradores de Santos, no litoral de São Paulo. Um falso croata foi preso e um falso esloveno foi executado, **ambos no dia 5 de janeiro**. O que eles têm em comum? O nome. Enquanto o brasileiro que fingia ser croata se apresentava como **Darko Malic**, o segundo usava um passaporte esloveno, mas era sérvio e se chamava **Darko Geisler**.



✅ [Clique aqui para seguir o canal do g1 Santos no WhatsApp.](#)

O falso Darko Malic estava foragido da Justiça e é investigado por fazer parte da cúpula de uma organização criminosa. A Polícia Civil encontrou com ele um passaporte croata, mas **descobriu que ele é brasileiro**. Já **o assassinado era um sérvio procurado pela Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol)**, que tinha consigo um passaporte esloveno fraudulento.

O **g1** apurou que o nome Darko tem **origem sérvia, é muito comum** no leste europeu e significa **“presente”**. No universo esportivo do país eslavo, há, por exemplo, o jogador de futebol Darko Lazovic, de 33 anos, além de Darko Kovacevic, ex-futebolista, de 50 anos, que atuava como atacante.

## Língua parecida

A antiga Iugoslávia deu origem a seis repúblicas após conflitos na década de 1990, incluindo **Eslovênia, Croácia e Sérvia**. O coordenador do curso em Relações Internacionais da UniSantos, Fabiano Lourenço das Neves, explicou que a linguística na Croácia e na Sérvia é de **fácil entendimento** comum, enquanto o esloveno se distancia um pouco de ambos.

---

**“O servo-croata é uma língua, então eles se entendem normalmente, com diferenças silábicas entre elas por conta desse nacionalismo que vem se estendendo”, contou.**

---

Tendo isso em vista, não é incomum que o nome **Darko seja difundido** tanto na Sérvia quanto na Croácia. Ele usou o espanhol como exemplo.

“O espanhol é uma língua comum, mas o acento na Argentina é diferente do da Colômbia. Se for para Colômbia, o colombiano vai perceber que ele é argentino. Lá é próximo a isso também, que é essa língua croata-sérvia. No entanto, o eslovênio entende o croata-sérvio, que é uma outra língua. Só que o croata-sérvio tem mais dificuldade para entender o esloveno”.

## Falso croata

De acordo com a Polícia Civil, a prisão foi realizada por agentes do 5º Distrito Policial de Santos, com o apoio das demais delegacias da cidade. A corporação informou que o investigado dormia em um dos quartos do imóvel quando os agentes chegaram para cumprir o mandado.

Segundo a Polícia Civil, o homem guardava em casa cartões de visita com o nome de 'Darko Malic'. A corporação afirmou ter apreendido, ainda, 190 gramas de tabletes de haxixe, um celular, um tablet, R\$ 194 em espécie e uma balança de precisão.

O homem foi encaminhado à cadeia pública e todo o material recolhido foi enviado ao Instituto de Criminalística (IC).



'Falso croata' é investigado como um dos líderes de uma facção criminosa — Foto: Divulgação/Polícia Civil

## Falso esloveno

O homem executado a tiros na frente da esposa e do filho em Santos, no litoral de São Paulo, não é esloveno. Dejan Kovac, como fora identificado inicialmente, era na verdade o sérvio **Darko Geisler**, procurado pela Interpol suspeito de ser matador de aluguel. O crime foi registrado por uma câmera de monitoramento (*veja o vídeo abaixo*).

Ele foi executado na Rua São José, no bairro Embaré, em Santos. O sérvio chegou a ser resgatado consciente pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas sofreu uma parada cardiorrespiratória a caminho da Santa Casa de Santos e morreu.

Antes da confirmação sobre a identidade do homem pela Polícia Civil, a esposa de Darko Geisler afirmou ao **g1** a vida anterior do marido "não lhe dizia respeito".